

## **Análise forense: Delitos contra a liberdade sexual infantil e de vulnerável**

**Forensic analysis: Crimes against the sexual freedom of children and vulnerable persons**

**Análisis forense: Delitos contra la libertad sexual infantil y de personas vulnerables**

Recebido: 03/06/2025 | Revisado: 09/06/2025 | Aceitado: 09/06/2025 | Publicado: 12/06/2025

### **Thiago Andrade de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5666-4424>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [thiagoandradees846@gmail.com](mailto:thiagoandradees846@gmail.com)

### **Gislayne Tacyana dos Santos Lucena**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1833-9208>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [gislaynetacyana@gmail.com](mailto:gislaynetacyana@gmail.com)

### **Francisco Eduardo Ferreira Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1120-5784>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [fc.eduardoalves@gmail.com](mailto:fc.eduardoalves@gmail.com)

### **Felipe Dantas de Lira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6878-1521>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [felipelira2017@gmail.com](mailto:felipelira2017@gmail.com)

### **Resumo**

Violência sexual é qualquer ato sexual indesejado praticado por qualquer pessoa, independentemente sua relação com a vítima em qualquer cenário. Dentro do âmbito da análise forense a aplicação das avaliações químicas, psicológicas, neuropsicológicas, físicas e laboratorial, são etapas cruciais da perícia sendo grandes aliados na hora da criação do laudo pericial. A violência sexual infantil e de vulneráveis causa danos e traumas irreversíveis as suas vítimas. Este trabalho traz como objetivo definir como é feita a avaliação forense, identificar o seu uso nos casos de abuso sexual infantil e de vulnerável. Diante da necessidade de entendermos as formas utilizadas para fechamento de casos de violência sexual infantil e de vulneráveis a análise forense entra como um forte marcador para a resolução desses crimes, além de compreendermos as histórias que acontecem por trás de cada caso. O principal objetivo é analisar e compreender de maneira metodológica eficiente os diagnósticos e fechamento de casos de violência sexual cometidos contra jovens, crianças e vulneráveis. Levar informação às garotas auxilia no combate à violência: "A geração de meninas, adolescentes e jovens está mais informada. O exame sexológico, que é realizado pelo médico legista onde ele examina o corpo em especial os genitais da vítima, e constata se houve ato de violência sexual. Neste projeto, serão utilizadas bases de dados científicas e especializadas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), Natural Library of Medicine (PUBMED), Google Acadêmico. Buscamos destacar as dificuldades encontradas tanto no âmbito familiar com as objeções de auxílio.

**Palavras-chave:** Violência sexual; Análise forense; Avaliação; Trauma sexual; Diagnóstico.

### **Abstract**

Delitos Sexuales is any unwanted sexual act committed by any person, regardless of their relationship with the victim or the setting in which it occurs. Within the scope of forensic analysis, the application of chemical, psychological, neuropsychological, physical, and laboratory evaluations are crucial steps in the forensic process and serve as major tools in the creation of the expert report. Sexual violence against children and vulnerable individuals causes irreversible harm and trauma to its victims. This study aims to define how forensic evaluation is conducted and to identify its use in cases of sexual abuse against children and vulnerable individuals. In light of the need to understand the procedures used to close cases of child and vulnerable sexual violence, forensic analysis emerges as a key element in resolving these crimes, as well as in understanding the stories behind each case. The main objective consists of an analysis of and understand in an efficient methodological manner in the diagnosis and resolution of cases of sexual violence committed against youth, children, and vulnerable persons. Providing information to girls helps in the fight against violence: "The generation of girls, adolescents, and young women is more informed." The sexological examination, carried out by a forensic physician, consists of examining the body—especially the victim's genitals—to determine whether a sexual assault occurred. This study will utilize databases of scientific articles, including: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Virtual Health Library (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), and Google Scholar. We aim to highlight the difficulties encountered both within the family sphere and in the provision of support by technical teams.

**Keywords:** Sex offenses; Forensic analysis; Evaluation; Sexual traumas; Diagnosis.

## Resumen

Los Delitos Sexuales es cualquier acto sexual no deseado cometido por cualquier persona, independientemente de su relación con la víctima o del entorno en el que ocurra. Dentro del ámbito del análisis forense, la aplicación de evaluaciones químicas, psicológicas, neuropsicológicas, físicas y de laboratorio son etapas cruciales en el proceso pericial y representan herramientas fundamentales en la elaboración del informe forense. La violencia sexual infantil y contra personas vulnerables causa daños y traumas irreversibles a sus víctimas. Este trabajo tiene como finalidad definir cómo se realiza la evaluación forense e identificar su uso en los casos de abuso sexual infantil y de personas vulnerables. Frente a la necesidad de comprender los métodos utilizados para cerrar casos de violencia sexual infantil y de vulnerables, el análisis forense surge como un marcador clave para la resolución de estos crímenes, además de permitirnos comprender las historias detrás de cada caso. El objetivo principal es analizar y comprender la utilización de la metodología en el diagnóstico y cierre de casos de violencia sexual cometidos contra jóvenes, niños y personas vulnerables. Brindar información a las niñas ayuda en la lucha contra la violencia: *"La generación de niñas, adolescentes y jóvenes está más informada."* El examen sexológico, realizado por un médico forense, consiste en examinar el cuerpo —especialmente los genitales de la víctima— para constatar si hubo acto de violencia sexual. Este estudio utilizará a las bases de datos de artículos científicos, como: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) y Google Académico. Buscamos destacar las dificultades encontradas tanto en el ámbito familiar como en la provisión de apoyo por parte de los equipos técnicos.

**Palabras clave:** Delitos sexuales; Análisis forense; Evaluación; Trauma sexual; Diagnóstico.

## 1. Introdução

O abuso sexual infantil é uma realidade triste e alarmante que afeta crianças e adolescentes em todo o mundo, definido como estupro de vulnerável, a conjugação carnal ou ato libidinoso praticado com menor de 14 anos. Violência sexual é qualquer ato sexual indesejado praticado por qualquer pessoa, independentemente sua relação com a vítima em qualquer cenário. A forma como as vítimas deste tipo de violência está sendo duramente julgadas é totalmente dura e discriminatória, além da necessidade de provas físicas a uma grande cobrança por parte social, onde a vítima precisa além de provar que foi abusada, provar que não teve quaisquer participações no ato criminoso cometido contra ela mesma (Bertoldi et al., 2020).

Estatísticas mostram indícios da crescente elevação em números de casos. É relatado que no rio de janeiro cidade com maior incidência do crime, que a cada duas horas uma mulher é estuprada, isso significa que temos uma média de 13 vítimas por dia. Em comparação dos dados sobre idade e sexualidade existe uma disparidade entre casos cometidos contra homens e mulheres (meninos e meninas), entre as vítimas do sexo masculino os casos estão mais concentrados durante a infância por volta dos 4 anos de idade (78%), enquanto para as meninas a maior incidência de casos é na adolescência tendo como o auge da vitimização por volta dos 13 anos (63%) (Bueno et al., 2020).

A violência sexual contra crianças e adolescentes não se trata apenas de uma singularidade criminal, mas também um problema de saúde pública e violação de direitos humanos. Segundo Minayo (2022), é urgente fortalecer os serviços de notificação e atendimento integral às vítimas, visando minimizar os danos e ampliar o acesso à justiça. Além disso, Deslandes (2021) destaca a superação dos desafios na atuação pericial, sobretudo quanto à escassez de profissionais treinados para lidar com o sofrimento psíquico das vítimas.

Maió é conhecido como o “maio laranja”, período de enfrentamento e prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 18 de maio, celebra-se o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em memória de Araceli Cabrera Sánchez Crespo, uma menina de 8 anos vítima desses crimes. Dentro do âmbito da análise forense a aplicação das avaliações químicas, psicológicas, neuropsicológicas, físicas e laboratorial em geral, são etapas cruciais da perícia sendo grandes aliados na hora da criação do laudo pericial. Em todo o mundo existem diversas formas de realizar uma análise pericial, porém todas com um único e comum objetivo: verificar a veracidade e gravidade do acontecimento. O abuso sexual infantil e de vulnerável e caracterizado pela manipulação da vítima para fins de prazer do adulto em uma situação de poder, podendo incluir além do próprio ato sexual a exposição da vítima a situações pornográficas (Azevedo, 2001).

A violência sexual infantil e de vulneráveis causa danos e traumas irreversíveis as suas vítimas. Para estudar estes casos a análise forense mostra-se de demasia importância no cumprimento da lei penal estabelecida pelo estatuto da criança e do adolescente (ECA). O principal objetivo é analisar e compreender a metodologia utilizada nos diagnósticos e fechamento de casos de violência sexual cometidos contra jovens, crianças e vulneráveis (Nascimento et al., 2019).

## 2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e qualitativa em relação às discussões realizadas sobre os artigos selecionados (Pereira et al., 2018) esta investigação foi de revisão bibliográfica (Snyder, 2019) e do tipo específico de revisão integrativa (Anima, 2014; Crossetti, 2012).

Este projeto caracteriza-se como uma revisão da literatura com abordagem integrativa que corresponde à uma poderosa ferramenta de pesquisa. Sua metodologia permite uma ampla revisão da literatura e a criação do aprofundamento de novos conhecimentos a partir da reflexão do pesquisador partir da coleta, extração e análise de dados pré-existentes (Hassunuma et al. 2024).

Para além da elaboração da revisão integrativa, optou-se por considerar diretrizes governamentais como apoio metodológico à interpretação dos dados encontrados. O documento do Ministério da Saúde (2020) fornece protocolos de atendimento e perícia fundamentais para embasar as práticas analisadas.

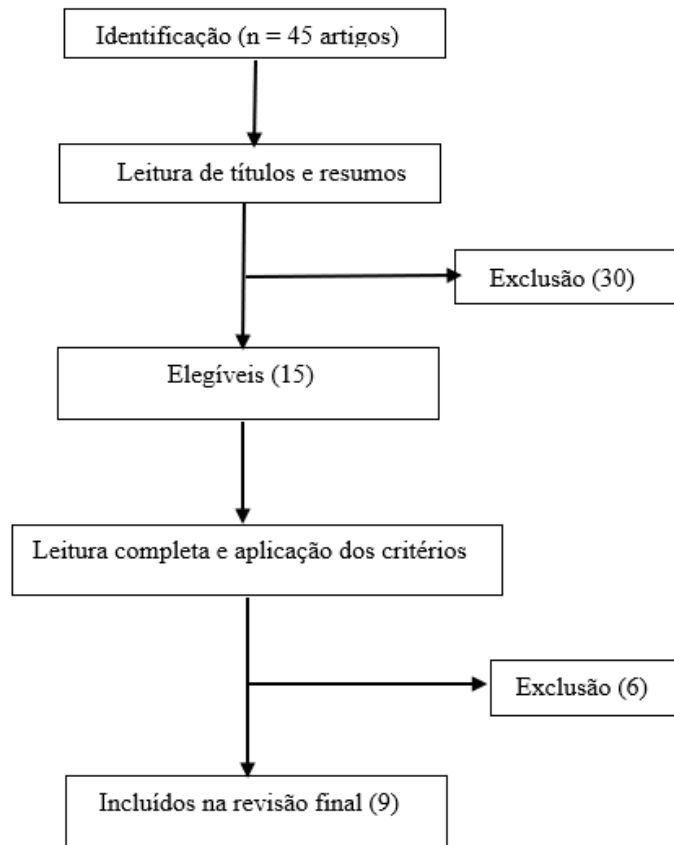
A síntese da revisão integrativa da literatura ocorre por meio de seis fases, as quais consistem em: 1- Construção do tema, hipóteses e pergunta norteadora; 2- Estabelecer os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa a ser estudada; 3- Seleção das bases de dados e atribuição aos estudos; 4- Verificação dos estudos incluídos na revisão; 5- Interpretação dos resultados das pesquisas; 6- Apresentação da revisão com a síntese de conhecimentos (MENDES et al., 2008).

A pergunta norteadora da revisão integrativa em que o estudo será baseado é: Qual a importância da análise forense dentro dos casos de violência sexual infantil e a vulnerável?

Neste projeto, serão utilizadas bases de dados científicas e especializadas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), Natural Library of Medicine (PUBMED), Google Académico (scholar.google). O processo de seleção dos descritores foram: Análise Forense, abuso sexual, infância, vulnerável, perícia.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos científicos consistiram na disponibilidade e completude dos artigos; na nacionalidade dos artigos com publicação em idioma português; e no período de publicação entre 2019 e 2022. Já os critérios de exclusão envolveram a antiguidade dos artigos anteriores a 2019; a presença de relatos de abusos em homens ou maiores de idade incompatíveis com a temática do estudo; e a duplicidade de publicações nas bases de dados; foram excluídos, artigos repetidos ou duplicados em bases de dados diferentes, artigos incompletos, resumos, resenhas, notas prévias, editoriais e semelhantes (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: Autoria própria.

### 3. Resultados e Discussões

A seguir, o Quadro 1 apresenta os artigos selecionados para a revisão:

Quadro 1 – Artigos selecionados na revisão.

Nº	Autores (Ano)	Título do Artigo	Revista
1	Almeida, B. G. (2021)	A importância da formação interdisciplinar para profissionais que atuam em casos de violência sexual	Revista Saúde e Sociedade
2	Costa, D. C. et al. (2023)	Tecnologias aplicadas à perícia forense em crimes sexuais	Revista de Ciências Criminais
3	Ferreira, T. A. (2021)	A atuação dos Conselhos Tutelares frente aos casos de abuso sexual infantil	Revista Infância e Adolescência
4	Lima, A. M. et al. (2022)	Impactos psicológicos do abuso sexual infantil: revisão integrativa	Revista de Psicologia Aplicada
5	Nascimento, E. (2019)	Avaliação neuropsicológica forense nos casos de abuso sexual infantil	Psicologia.pt
6	Oliveira, I. et al. (2022)	Estupro de vulnerável: uma visão acerca da possibilidade de exclusão de ilicitude...	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro
7	Pereira, F. et al. (2023)	Metodologia forense na verificação de amostras biológicas em casos de violência sexual	—
8	Santos, I. N. et al. (2022)	A importância da psicologia forense nos casos de violência sexual infantil	Revista Brasileira de Psicologia
9	Souza, R. P. et al. (2020)	A contribuição da genética forense para os casos de estupro de vulnerável	Revista de Direito e Ciências Forenses

Fonte: Autoria própria.

Neste trabalho, foi demonstrado que n=9 (100%) dos artigos incluídos nesta pesquisa mencionam o valor da análise forense na elucidação de delitos contra a liberdade sexual infantil e de vulneráveis, evidenciando sua eficácia na aquisição de provas materiais que contribuem intensamente para a responsabilização dos agressores. Os estudos indicam a atuação forense a essencialidade de uma investigação criminal com mais exatidão para fortalecer os processos judiciais, especialmente em casos nos quais a palavra da vítima é o principal elemento de prova (Almeida et al, 2022).

Dos nove artigos n=9 (100%), discorre sobre os desafios e resultados que reforçam o papel crucial da análise forense, que envolve desde a coleta de vestígios biológicos até execução de exames periciais especializados, como uma ferramenta indispensável na proteção de vítimas persistem, principalmente relacionados à capacitação de profissionais, ao tempo de resposta dos laboratórios e à preservação adequada das evidências (Oliveira et al, 2023).

A obtenção dos resultados decorreu da análise dos nove artigos n=9 (100%) revelaram a metodologia forense aplicada na verificação de amostras biológicas segue protocolos rigorosos, que incluem a coleta, o acondicionamento, o transporte e a análise laboratorial de vestígios como fluidos corporais, células epiteliais e material genético. Esses procedimentos com a essencialidade para a garantia da cadeia de custódia e a validade jurídica das provas. Além disso, observou-se que o fechamento pericial, realizado por peritos especializados, integra laudos técnicos que possuem papel decisivo nos processos judiciais, especialmente em casos onde há ausência de testemunhas ou confissão por parte do agressor. A padronização desses métodos e o uso de tecnologias avançadas, como a análise de DNA e exames toxicológicos, contribuem com significância para a credibilidade dos resultados e para a responsabilização penal dos autores dos crimes (Pereira et al., 2023).

No que se refere às consequências do abuso sexual, os estudos analisados apontam para impactos profundos e duradouros na vida das vítimas, que vão desde transtornos emocionais, como depressão, ansiedade e baixa autoestima, até problemas físicos e dificuldades sociais, como isolamento, dificuldade de estabelecer vínculos afetivos e queda no rendimento escolar ou profissional. Tais efeitos podem se manifestar de forma imediata ou perdurar por anos, exigindo acompanhamento psicológico contínuo. Como alternativa, identificou-se que ações preventivas por meio da educação e da conscientização são fundamentais na redução da incidência desses crimes. Campanhas educativas nas escolas, capacitação de profissionais da saúde e educação, e o fortalecimento do diálogo familiar mostraram-se estratégias eficazes para identificar sinais de abuso e promover ambientes mais seguros para crianças e adolescentes (Lima, 2023).

A psicologia forense exerce papel essencial na distinção de traumas relacionados ao abuso sexual infantil, complementando as análises técnicas (Santos et al., 2022). Além disso, estudos recentes demonstram que a genética forense tem fortalecimento da prática para corroborar provas em casos de estupro de vulnerável (Souza et al., 2020).

A atuação do Conselho Tutelar é frequentemente a etapa inicial após denúncias de abuso, sendo fundamental na proteção da vítima e acionamento dos órgãos periciais (Ferreira, 2021). Os impactos psicológicos são vastos e podem perdurar por toda a vida adulta, exigindo acompanhamento contínuo (Lima et al., 2022).

A prática de tecnologias, como análise de DNA de última geração, tem otimizado a cadeia de custódia e diminuído os índices de arquivamento por falta de provas (Costa et al., 2023). Contudo, há consenso na literatura sobre a demanda por formação interdisciplinar para os profissionais que atuam nesses casos (Almeida, 2021), garantindo escuta qualificada e atuação empática com as vítimas.

#### **4. Considerações Finais**

As análises realizadas ao longo deste trabalho permitiram o entendimento da importância da atuação da análise forense na elucidação de crimes sexuais contra crianças e indivíduos em situação de vulnerabilidade. Foi possível constatar que, a aplicação de metodologias rigorosas, a perícia forense contribui com magnitude para a produção de provas materiais confiáveis, essenciais para a responsabilização penal dos agressores. O reforço da revisão evidenciou os impactos profundos e

duradouros causados às vítimas, reforçando a urgência de estratégias multidisciplinares que envolvam não apenas a resposta criminal, mas também o suporte psicológico, social e emocional. A educação e a conscientização também se mostraram fundamentais para a precaução, destacando o papel da família, da escola e dos profissionais da saúde na identificação precoce de casos de abuso e na construção de uma cultura de proteção à infância e à adolescência. O estudo reforça a obrigação de investir em uma justiça técnica e humanizada, que considere a proteção da vítima como prioridade. Nesse sentido, Cunha (2020) defende a ampliação do uso da prova técnica como forma de declínio para a revitimização no processo penal.

## Referências

- Almeida, B. G. (2021). A importância da formação interdisciplinar para profissionais que atuam em casos de violência sexual. *Revista Saúde e Sociedade*.
- Andrade, D. S., & Oliveira, J. R. P. (2024). *A genética forense e sua aplicabilidade na resolução de casos de estupro: uma análise da literatura*. Anais do Congresso Interdisciplinar em Saúde, Educação e Direitos (COINSAED). *Genética Forense E Sua Aplicabilidade Na Resolução De Casos De Estupro: Uma Análise Da Literatura | Even3 Publicações*
- Anima. (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Grupo Anima. [https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistemática-integrativa.pdf](https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemática-integrativa.pdf)
- Brasil. (2020). Diretrizes nacionais para atenção integral a crianças e adolescentes em situação de violência sexual.
- Couto, S. (2018). Análise da materialidade nos crimes de estupro contra crianças e vulneráveis. *Jus.com.br*, p.1-3, dezembro de 2018. <https://jus.com.br/artigos/70977/analise-da-materialidadenos-crimes-deestuprocontracrianças-e-vulneráveis>.
- Crossetti, M. G. M. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Maria Da Graça Oliveira Crossetti. Rev. Gaúcha Enferm.*33(2), 8-9.
- Deslandes, S. F., & Campos, D. S. (2015). A ótica dos conselheiros tutelares sobre a ação da rede para a garantia da proteção integral a crianças e adolescentes em situação de violência sexual. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(7), 2173–2182. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015207.13812014>
- Diniz, M. (2022). O Abuso Sexual Infantil no Âmbito do Estupro de Vulnerável. *Jusbrasil*. <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-abusosexualinfantilnoambito-do-estupro-de-vulneravel/1663082157>.
- Ganzela, S. et al. (2017). Vítimas de estupro, ou vítimas da sociedade?. *JICEX*, 4, p. 1-1. <https://unisantacruz.edu.br/revistasold/index.php/JICEX/>.
- Gonçalves, D. (2022). A genética forense como meio de solução dos casos de estupro contra mulher, p. 1-20. 16804928-1-PB[1].pdf. <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/view/1680>.
- Jesus, M. (2021). Projeto altera Código Penal para aumentar tempo de prisão por crimes de estupro. Câmara dos Deputados, janeiro de 2021. <https://www.camara.leg.br/noticias/722355-PROJETO-ALTERA-CODIGO-PENAL-PARA-AUMENTAR-TEMPO-DE-PRISAO-POR-CRIMES-DE-ESTUPRO>.
- Minayo, M. C. S. & Souza, E. R. (2003). Parte I. In.:Violência sob o olhar da saúde: infrapolítica da contemporaneidade brasileira [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003, pp. 161-282. ISBN: 978-65-5708-115-0. <https://doi.org/10.7476/9786557081150>.
- Ministério da Saúde. Brasil. Camara. (2021). Código Penal para aumentar tempo de prisão por crimes de estupro. Projeto de Lei 4319/20. Fonte: Agência Câmara de Notícias. <https://www.camara.leg.br/noticias/722355-projeto-altera>
- Miziara, C. S. M., Oliveira, B. M. S., Silva, N. O., Frederico, M. M., Paula, L. F., Gabriel, J. C., & Miziara, I. D. (2023). Avanços diagnósticos em violência sexual: aspectos forenses. *Saúde, Ética & Justiça*, 27(2), 84–92. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v27i2p84-92>
- Nascimento, E. (2019). Avaliação neuropsicológica forense nos casos de abuso sexual infantil. *Psicologia.pt – Portal dos Psicólogos, FACHO*, p.1-18.
- Oliveira, I. et al. (2022). Estupro de vulnerável: uma visão acerca da possibilidade de exclusão de ilicitude a partir do consentimento da vítima. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 6, 1-10. [https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/1076\\_estupro\\_de\\_vulneravel\\_uma\\_visao\\_acerca\\_da\\_posibilidade\\_de\\_exclusao\\_de.pdf](https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/1076_estupro_de_vulneravel_uma_visao_acerca_da_posibilidade_de_exclusao_de.pdf).
- Paula, I. S., & Martins, M. S. (2023). Um fenômeno jurídico sobre o crime de estupro de vulnerável: meios de prova. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, 4(12), e4124514. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4514>
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora da UAB/NTE/UFSM.
- Rodrigues, A. C. (2022). Estupro de vulnerável no âmbito familiar, p.1-19. 2022. <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/DIREITO/D998.pdf>.
- Ribeiro-Silva, S. A., et al. (2021). *Repercussões do abuso sexual vivenciado na infância e adolescência: revisão integrativa*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(4), 1–11. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.02862019>
- Rocha, T. C. L., Torres, J. C. N., Sobreira, A. C. M., Brasil, S. M. V., & Cavalcante, I. A. (2020). *A importância da coleta de material peniano do suspeito em casos de crimes sexuais: um relato de caso*. *Saúde, Ética & Justiça*, 18(sp E), 45–49. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v18isep45-49>

Schaefer, L. S., Rossetto, S., & Kristensen, C. H. (2012). Perícia psicológica no abuso sexual de crianças e adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(2), 227–234. SciELO Brasil - Atuação de Psicólogos em Alegações de Violência Sexual: Boas Práticas nas Entrevistas de Crianças e Adolescentes Atuação de Psicólogos em Alegações de Violência Sexual: Boas Práticas nas Entrevistas de Crianças e Adolescentes

Silva, M. (2022). Análise dos casos de violência sexual atendidos no laboratório forense da Polícia Científica do Estado do Amapá-Amazônia-Brasil, entre os anos de 2015 e 2019, p.1-24. <https://www.proquest.com/openview/2563d520090a05365f351c288c12ddef/1?pqorigsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.

Sobral, S. (2021). Um estupro a cada 8 minutos. Fonte Segura, p.1-4, outubro de 2021.

[https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Ed\\_61\\_Tema\\_da\\_semana\\_Um\\_estupro\\_a\\_cada\\_8\\_minutos.pdf](https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Ed_61_Tema_da_semana_Um_estupro_a_cada_8_minutos.pdf).